

Posologia

Este medicamento é de uso tópico ocular. Pacientes devem ser instruídos a não encostar a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar a contaminação do frasco e do colírio.

Posologia

A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), uma vez ao dia, administrada de manhã ou à noite. Deve ser administrado todos os dias no mesmo horário. Se a administração for esquecida, o tratamento deve continuar com a próxima dose planejada. A dose não deve exceder uma gota ao dia no(s) olho(s) afetado(s).

Assim como qualquer medicamento oftálmico, para diminuir a possível absorção sistêmica, recomenda-se comprimir o canto medial do saco lacrimal por pelo menos 1 minuto. Este procedimento deve ser realizado imediatamente após a instilação de cada gota.

Indicações do produto

aberto crônico ou hipertensão ocular, que não responderam suficientemente ao tratamento tópico com beta bloqueadores ou análogos da prostaglandina.

Contra Indicações

Bimatoprost + Maleato de Timolol é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à qualquer componente da formulação; em pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com história de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; em pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca evidente, choque cardiogênico.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes afácicos ou pseudo-afácicos.

Efeitos Colaterais

Reação muito comum (> 1/10)

Hiperemia conjuntival.

Reação comum (> 1/100 e < 1/10)

Sensação de ardor nos olhos, aumento de pelos na região dos olhos, prurido ocular, ceratite superficial puntacta, secura nos olhos, sensação de corpo estranho nos olhos, pigmentação palpebral, fotofobia, sensação de pontada nos olhos, piora na acuidade visual, eritema palpebral, dor ocular, erosão da córnea, distúrbios visuais, blefarite, secreção ocular, edema palpebral, irritação ocular, epífora, prurido ocular, hirsutismo, dor de cabeça, rinite.

Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100)

Edema ocular, dor palpebral, irite, tricoma, astenopia.

Outras reações adversas relatadas após a comercialização deste medicamento foram

Desordens cardíacas

Bradycardia.

Desordens oculares

Edema macular cistóide, inchaço ocular, hiperpigmentação da íris, sulco aprofundado da pálpebra (enofalmo), visão borrada.

Desordens gerais e alterações no local da administração

Fadiga.

Desordens do sistema Imunológico

Reações de hipersensibilidade incluindo sinais e sintomas de dermatite alérgica, angioedema e alergia ocular.

Desordens do sistema nervoso central

Tontura e disgeusia.

Desordens Psiquiátricas

Insônia, pesadelo.

Desordens respiratórias, torácicas e do mediastino

Asma, dispneia.

Desordens da pele e do tecido cutâneo

Alopecia, hiperpigmentação da pele (periocular).

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem